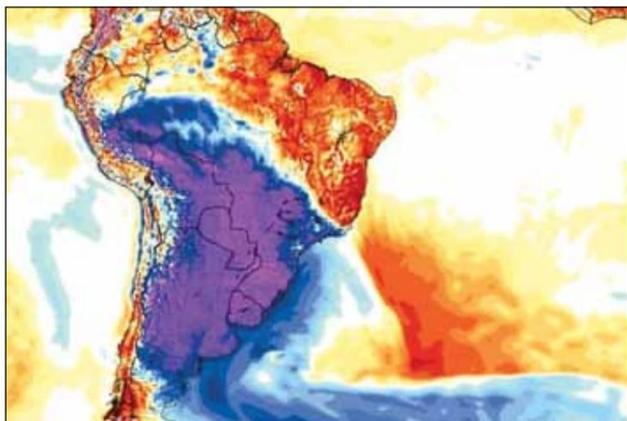


1. SIS – UEA (2019)



("Friagem deve levar termômetros aos 15 °C em municípios do interior do Amazonas". www.acritica.com, 2018. Adaptado.)

O mapa representa uma onda de frio que atingiu o sul da Amazônia em 2018. Um fator climático que explica a friagem nessa região

- (A) é a latitude, que, relacionada à diferença da radiação solar sobre a Terra, em especial na região equatorial, provoca a diminuição da temperatura mínima.
- (B) é a altitude, que, ocasionada pela formação do relevo de planície do Rio Amazonas, é responsável pela diminuição da temperatura mínima.
- (C) é a continentalidade, que, provocada pelo baixo índice de chuva na região da Amazônia Legal, favorece a diminuição da amplitude térmica.
- (D) são as correntes marítimas, que, influenciadas por águas mais frias existentes no litoral da região Norte do país, fazem baixar as temperaturas mínima e máxima.
- (E) são as massas de ar, que, resultantes da diferença de pressão atmosférica que movimenta o ar frio, provoca a diminuição das temperaturas mínima e máxima.

2. SIS – UEA (2018)

Os raios solares que incidem sobre a Terra variam de acordo com um conjunto de fatores, o que resulta na formação de diferentes zonas térmicas. Em relação a essas zonas, pode-se afirmar que,

- (A) na zona intertropical, os raios solares incidem verticalmente sobre a Terra.
- (B) na zona temperada sul, ocorre o máximo de iluminação durante o solstício de inverno.
- (C) na zona glacial ártica, os raios solares não incidem sobre a superfície ao longo do ano.
- (D) na zona temperada norte, o solstício de verão ocorre próximo ao fim de dezembro.
- (E) na zona intertropical, os raios solares tendem a tangenciar a Linha do Equador.

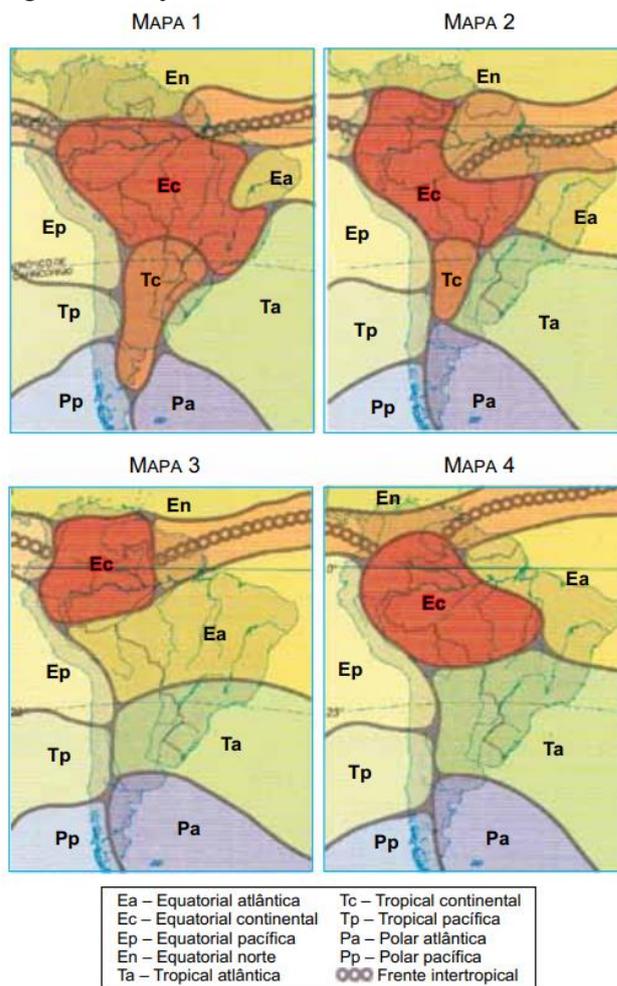
3. SIS – UEA (2018)

Temperaturas elevadas, baixa amplitude térmica, chuvas abundantes e bem distribuídas ao longo do ano e elevada umidade relativa do ar são características do clima

- (A) Subtropical, predominante no Paraná.
- (B) Tropical, predominante em Goiás.
- (C) Tropical de altitude, predominante no Sudeste.
- (D) Equatorial, predominante na Amazônia.
- (E) Litorâneo, predominante no Nordeste.

4. SIS – UEA (2017)

Analise os mapas de deslocamento das massas de ar ao longo das estações do ano.

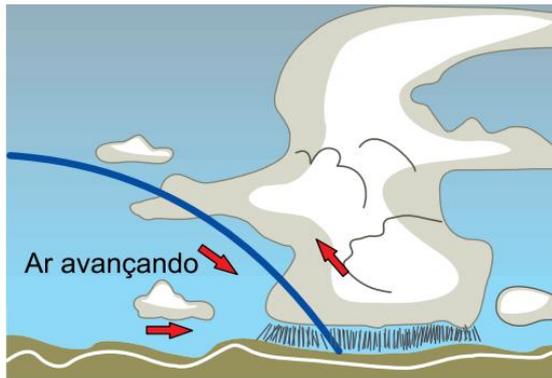


A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que os mapas 1 e 3 correspondem, respectivamente,

- (A) ao verão e ao inverno.
- (B) à primavera e ao outono.
- (C) ao verão e à primavera.
- (D) à primavera e ao verão.
- (E) ao inverno e ao outono.

5. SIS – UEA (2016)

Analise o esquema do encontro de massas de ar.



(Ercília T. Steinke. *Climatologia fácil*, 2012. Adaptado.)

Assinale a alternativa que apresenta uma característica termodinâmica presente no esquema do encontro de massas de ar.

- (A) Avanço do ar frio, menos denso, que orienta a formação de nuvens.
- (B) Avanço do ar quente, mais denso, que forma nuvens de chuva.
- (C) Avanço do ar frio e úmido, menos denso, que provoca tempestades.
- (D) Avanço do ar quente e úmido, mais denso, que eleva o ar frio e seco.
- (E) Avanço do ar frio, mais denso, que obriga a subida do ar quente.

6. SIS – UEA (2012)

Observe a tabela.

Cidade (país)	Altitude (m)	Latitude	Temperatura média anual
Quito (Equador)	2875	00° 13'S	14,5 °C
Belém (Brasil)	13	01° 27'S	26,5 °C

(José Bueno Conti. *Clima e meio ambiente*, 1998. Adaptado.)

As diferenças de temperatura observadas entre as duas cidades citadas explicam-se pelo fator da

- (A) continentalidade.
- (B) latitude.
- (C) altitude.
- (D) longitude.
- (E) pressão atmosférica.

7. MACRO – UEA (2019)

Brasil: quadrilátero afortunado



(<https://amazoniacontece.blogspot.com>. Adaptado.)

No mapa, o chamado quadrilátero afortunado, em território brasileiro, se diferencia das demais áreas destacadas devido

- (A) às massas de ar úmidas vindas do Oceano Pacífico.
- (B) à ação dos rios voadores amazônicos.
- (C) à ação dos ventos contra-alísios.
- (D) à migração sazonal de espécies amazônicas.
- (E) às formas sustentáveis de uso e ocupação do solo.

8. MACRO – UEA (2019)

Considere a imagem que ilustra o movimento da Terra em torno do Sol.



(www.revistazunai.com.br, 16.05.2019. Adaptado.)

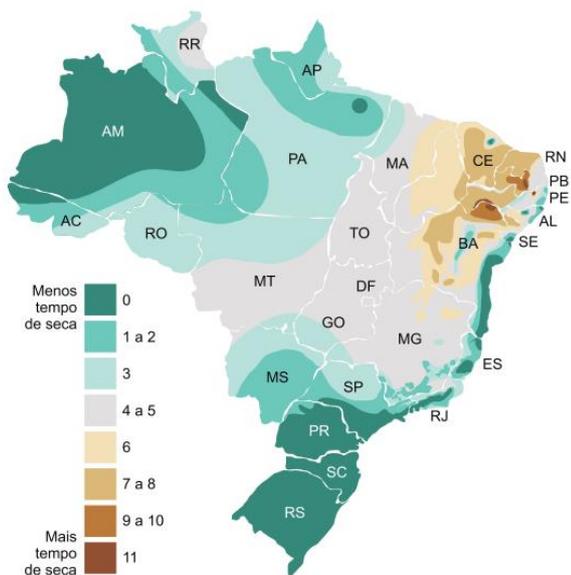
Pode-se afirmar que os momentos

- (A) 2 e 4 correspondem a solstícios no hemisfério ocidental, de inverno em 2 e de verão em 4.
- (B) 1 e 3 correspondem a solstícios no hemisfério sul, de inverno em 1 e de verão em 3.
- (C) 2 e 4 correspondem a equinócios no hemisfério sul, de outono em 2 e de primavera em 4.
- (D) 2 e 4 correspondem a equinócios no hemisfério sul, de primavera em 2 e de outono em 4.
- (E) 1 e 3 correspondem a solstícios no hemisfério ocidental, de verão em 1 e de inverno em 3.

9. MACRO – UEA (2018)

Considerando a classificação dos climas no Brasil, o mapa reforça que

Meses de seca em um ano



(www.nexojornal.com.br)

- (A) o clima subtropical úmido predomina na maior parte da Amazônia, com até 3 meses de seca ao ano.
- (B) o clima tropical compreende as parcelas centrais do país, com verões quentes e chuvosos e invernos secos.
- (C) o clima litorâneo úmido ocorre no extremo norte do país, sob influência da maritimidade e com poucos meses sem chuvas.
- (D) o clima equatorial úmido contempla quase a totalidade da região Sul, sem registrar meses de clima seco.
- (E) o clima semiárido abrange o litoral nordestino, com chuvas escassas e mal distribuídas ao longo do ano.

10. MACRO – UEA (2016)

As massas de ar adquirem características de temperatura e umidade em função da posição geográfica e da natureza da superfície em que elas se originam. Desse modo, uma massa de ar formada nas latitudes médias, sobre os oceanos, será

- (A) fria e úmida.
- (B) quente e semiárida.
- (C) quente e úmida.
- (D) fria e seca.
- (E) fria e semiárida.

11. UNESP – (2017)

A distribuição da radiação solar pela superfície terrestre é o principal desencadeador de fenômenos atmosféricos. Nas regiões de maior latitude, a incidência de raios solares é

- (A) difusa, o que promove baixas temperaturas médias.
- (B) dispersa, o que promove áreas de baixa pressão.
- (C) concentrada, o que promove altas temperaturas médias.
- (D) variável, o que promove estações do ano bem definidas.
- (E) perpendicular, o que promove áreas de clima seco.

12. MACRO – UEA (2015)

Brasil: precipitação anual (mm)



(Marcelo Martinelli. *Mapas da geografia e cartografia temática*, 2013. Adaptado.)

- De acordo com a interpretação do mapa e os conhecimentos acerca da dinâmica climática do território brasileiro, é correto afirmar que chove mais
- (A) em 4 do que em 2.
 - (B) em 5 do que em 1.
 - (C) em 4 do que em 3.
 - (D) em 2 do que em 5.
 - (E) em 3 do que em 1.

13. SIS – UEA (2015)

O El Niño é um fenômeno oceânico que produz significativas alterações no clima em sua interação oceano-atmosfera. No Brasil, a manifestação do fenômeno nas regiões Norte e Sul provoca, respectivamente,

- (A) aumento das chuvas e maior intensidade das frentes frias.
- (B) redução das chuvas e aumento das temperaturas.
- (C) secas intensas e diminuição das temperaturas.
- (D) aumento das temperaturas e maiores períodos de seca.
- (E) diminuição das temperaturas e redução das chuvas.

14. MACRO – UEA (2014)

Padrões da variação sazonal da precipitação na superfície do globo

Latitude						Latitude	
0°		30°S		60°S		90°S	
1	2	3	4	5	6	7	8
Precipitações em todas as estações	Chuvas de verão	Chuvas fracas no verão	Todas as estações secas	Chuvas fracas no verão	Chuvas de inverno verões secos	Precipitações em todas as estações	Precipitações esparsas em todas as estações

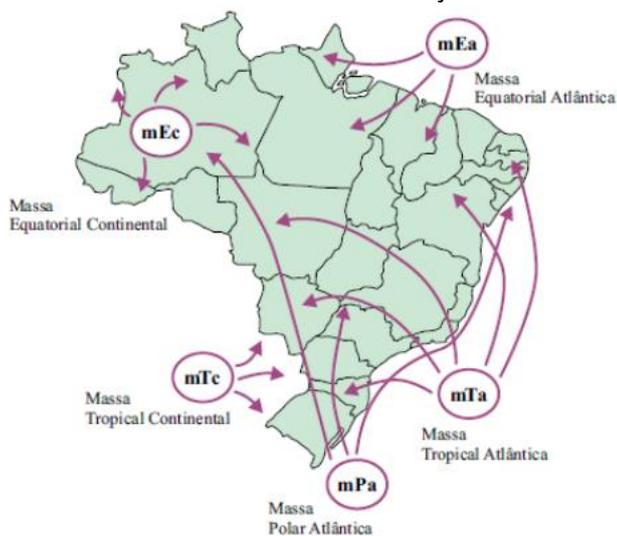
(Fillipe T. P. Torres e Pedro J. O. Machado. *Introdução à climatologia*, 2011. Adaptado.)

Avaliando os padrões de precipitação nas diferentes latitudes, descritos na tabela, bem como a posição geográfica do Brasil, é correto afirmar que os números 1, 2, 4 e 7 apresentam características dos climas brasileiros denominados, respectivamente,

- (A) equatorial, tropical, subtropical e semiárido.
- (B) equatorial, subtropical, tropical e litorâneo úmido.
- (C) subtropical, equatorial, tropical de altitude e litorâneo úmido.
- (D) equatorial, tropical, semiárido e subtropical.
- (E) tropical úmido, tropical de altitude, semiárido e subtropical.

15. MACRO – UEA (2012)

O mapa apresenta as principais massas de ar que atuam no Brasil em uma determinada estação do ano.



(www.not1.xpg.com.br/clima. Adaptado.)

Conhecendo as características das massas de ar ao longo das estações do ano, é correto afirmar que o mapa corresponde à estação de

(A) inverno, quando a Massa Tropical Continental, seca e fria, causa quedas de temperatura nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

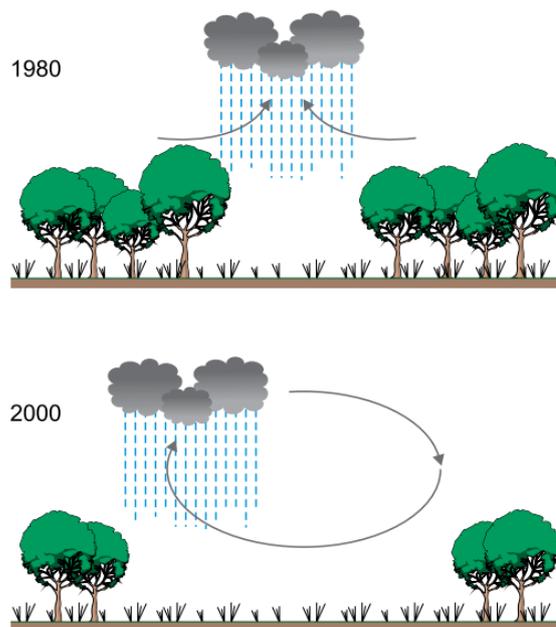
(B) inverno, quando a Massa Tropical Atlântica, fria e seca, causa intensas chuvas nas regiões Sul e Sudeste.

(C) inverno, quando a Massa Polar Atlântica atinge o Brasil na forma de frente fria, ocasionando chuvas e quedas de temperatura, inclusive na região Norte.

(D) verão, quando a Massa Equatorial Continental, originada no Oceano Pacífico, exerce grande influência na região Sudeste, através do El Niño.

(E) verão, quando a Massa Equatorial Atlântica exerce grande influência nas regiões Norte e Sudeste.

16. UNESP – (2017)



A figura ilustra a alteração na distribuição das _____ como resultado de três décadas de desmatamento em certo setor da Floresta Amazônica. O “deslocamento” desse tipo de precipitação é um efeito das variações horizontais da rugosidade da superfície, que promovem a concentração da pluviosidade nas bordas das áreas desmatadas. Essa mudança na circulação atmosférica pode ter como consequência na _____ região.

- (A) chuvas convectivas – a manutenção dos serviços ecológicos.
- (B) chuvas frontais – a diminuição da evapotranspiração.
- (C) chuvas convectivas – a redução da produtividade agrícola.
- (D) chuvas orográficas – o empobrecimento do solo.
- (E) chuvas frontais – o aumento na frequência de incêndios.

17. UNESP – (2012)

Leia a descrição de quatro grandes tipos climáticos do Brasil e, em seguida, examine o mapa, que representa a divisão regional do país em grandes tipos climáticos. 1. Chuvas entre 2 000 e 3 000 mm e elevadas temperaturas durante todo o ano, com médias de 26 °C. 2. Regular distribuição das chuvas durante o ano e temperaturas mais amenas, com médias inferiores a 18 °C e esporádica queda de neve. 3. Chuvas escassas e irregulares, com precipitações médias de 500 a 700 mm, e temperaturas elevadas, com médias de 28 °C. 4. Duas estações bem marcantes: uma chuvosa e quente, com 1 200 mm de precipitação e médias térmicas de 24 °C, e outra seca e fria, com 200 mm de chuvas e 17 °C de média térmica.



(Maria Elena Simielli. *Geotemas*, 2011. Adaptado.)

Assinale a alternativa que contém a correta associação entre a descrição climática e sua área de ocorrência.

- (A) 1D; 2B; 3A; 4C.
- (B) 1C; 2A; 3B; 4D.
- (C) 1B; 2D; 3C; 4A.
- (D) 1A; 2C ; 3D; 4B.
- (E) 1C; 2B; 3D; 4A.

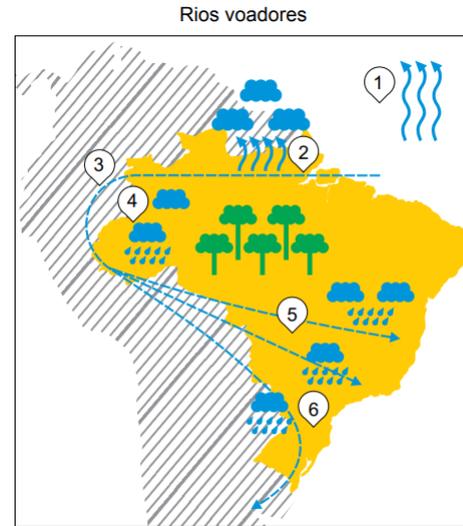
18. UNESP – (2016)

Os furacões são movimentos bruscos de ar que se caracterizam por

- (A) sua origem terrestre, com alteração da circulação vertical do ar e concentração de poluentes na superfície.
- (B) sua origem terrestre, com ciclo de vida de poucos minutos e elevado poder de destruição.
- (C) sua origem equatorial, com ligação à parcela ascendente da célula de Hadley e circulação geral da atmosfera.
- (D) sua origem oceânica, com dependência de centros de baixa pressão e elevada temperatura da água.
- (E) sua origem oceânica, com resfriamento anormal das águas do Oceano Pacífico e ocorrência temporal regular.

19. UNESP – (2016)

Os chamados rios voadores são correntes de ar carregadas de vapor de água. A imagem representa a dinâmica desses rios em parte da América do Sul, sobretudo no Brasil.



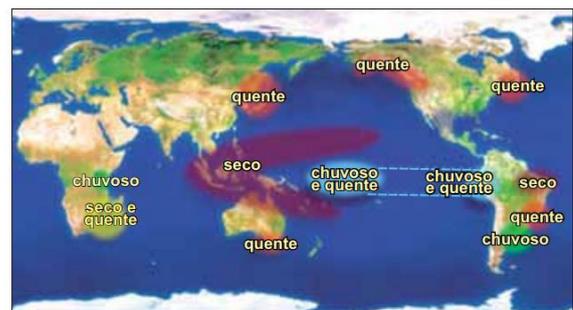
(www.petrobras.com. Adaptado.)

Considerando a imagem e o fenômeno dos rios voadores, é correto afirmar que:

- (A) em 2, verifica-se o fornecimento de umidade às massas de ar pela evaporação da água do oceano.
- (B) em 4, verifica-se a evapotranspiração na Amazônia que absorve a umidade dos ventos que a percorrem.
- (C) em 1, verifica-se a precipitação que participa da formação dos rios voadores que correm pela Bacia do Amazonas.
- (D) em 3, verifica-se a barreira geográfica dos Andes que redireciona os ventos para o centro do continente.
- (E) em 5, verifica-se a chegada das massas de ar ao extremo sul do Brasil e seu redirecionamento ao Paraguai e à Argentina.

20. UNESP – (2016)

Efeitos do fenômeno climático em dezembro, janeiro e fevereiro



(www.cptec.inpe.br)

O mapa apresenta os efeitos do fenômeno climático de interação atmosfera-oceano denominado

- (A) El Niño, caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico nas proximidades do equador.
- (B) Alísios de Nordeste, caracterizado pela atuação em escala local e em curto período de tempo sobre as águas do Oceano Pacífico.
- (C) La Niña, caracterizado pelo resfriamento das águas superficiais do Oceano Pacífico na costa peruana.
- (D) Zona de Convergência Intertropical, caracterizado pela formação de núcleos de aumento nas temperaturas superficiais do Oceano Pacífico.
- (E) Zona de Convergência do Atlântico Sul, caracterizado pela diminuição da temperatura e da umidade no equador.